PROMOVENDO A APRENDIZAGEM ATIVA: UM ESTUDO DE CASO NA IMPLEMENTAÇÃO DE MÉTODOS INOVADORES NO ENSINO FUNDAMENAL ANOS FINAIS.

Edilando Tenório dos Santos

A pesquisa será realizada em uma escola que adotou métodos inovadores, como aprendizagem baseada em problemas e projetos, no Ensino Fundamental Anos Finais. Onde serão coletados dados quantitativos e qualitativos por meio de questionários, observações em sala de aula e análise de desempenho acadêmico.

O estudo em questão, enquadrado na linha de Pesquisa Fundamentos e Estratégias Educacionais no Ensino de Ciências e Matemática, aborda a formação de professores em projetos interdisciplinares de aprendizagem ativa na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Lua Gonzaga, localizada em Jaboatão do Guararapes (PE). Sob uma perspectiva de gestão democrática, irá ser conduzidas atividades envolvendo alunos, familiares, equipe gestora e professores da escola, visando a implementação de um projeto interdisciplinar para resolver o problema do consumo excessivo de energia elétrica na instituição.

O objetivo principal desta pesquisa qualitativa foi capacitar os professores para desenvolverem uma proposta interdisciplinar, sustentável e contextualizada de aprendizagem ativa, utilizando a metodologia PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas), com foco nas temáticas de produção e consumo de energia. O embasamento teórico deste trabalho contará com contribuições de pesquisadores que colaborarão para a estruturação de uma abordagem de ensino baseada em projetos, buscando promover a mudança de hábitos, atitudes e reflexão sobre a prática pedagógica.

As metodologias ativas vêm ganhando crescente reconhecimento globalmente, pois proporcionam uma abordagem inovadora na apresentação do conteúdo educacional aos alunos. Esta abordagem não apenas se revela mais eficaz, mas também contribui para uma melhor assimilação do conhecimento por parte do estudante.

A essência das metodologias ativas reside em um processo no qual o aluno desempenha um papel central como agente primordial responsável por sua própria aprendizagem. Nesse contexto, é o próprio estudante que se compromete ativamente com seu desenvolvimento educacional.

Essa abordagem está se tornando uma ferramenta cada vez mais prevalente em renomadas instituições de ensino em todo o mundo, uma vez que não apenas apoia o processo de aprendizagem do estudante, mas também revitaliza as aulas e facilita a interação entre professor e aluno.

A pesquisa revelará sua relevância ao possibilitar que os professores reavaliassem suas práticas pedagógicas e fortalecessem o trabalho conjunto em prol do desenvolvimento integral dos alunos. Como resultado das ações dos professores, os estudantes adquiriram autonomia, senso crítico e atitudes conscientes diante de um método de ensino problematizador. O problema proposto catalisou mudanças de hábitos e atitudes dos alunos em direção à sustentabilidade. Os resultados destacados nesta pesquisa foram viabilizados devido ao comprometimento de um grupo de profissionais que participaram da capacitação e aceitaram o desafio de colaborar de maneira conjunta.

A instituição escolar, responsável por ministrar conhecimentos e promover a formação integral, precisa alargar sua perspectiva. O desafio crescente da educação no Brasil reside em ensinar de maneira a preparar os indivíduos para os desafios da vida. É imperativo que a educação modifique suas concepções e adote métodos de ensino atrativos e significativos,

com o intuito de provocar alterações nos hábitos e nas atitudes dos educandos diante das situações-problema.

Em geral, diversos Projetos Políticos Pedagógicos de escolas públicas abraçam essas concepções, advogando pelo trabalho interdisciplinar para uma abordagem educacional mais alinhada às teorias interacionistas voltadas para a construção do conhecimento. No entanto, essas ideias frequentemente se restringem ao âmbito teórico e ficam arquivadas entre os documentos oficiais da escola. Essa situação ocorre, em parte, devido à ausência de suporte para a formação continuada e orientação pedagógica oferecidos aos professores.

Em resumo, este estudo descreverá e examinará a função da administração escolar no treinamento de professores para a introdução do método PBL (Aprendizagem baseado em Problemas), abordando o tema da sustentabilidade em uma escola de classes populares na cidade do Jaboatão dos Guararapes (PE). Ele foi concebido com base em teorias interacionistas, que enfocam a aprendizagem ativa dos alunos por meio de um projeto interdisciplinar conduzido pelos professores, envolvendo a participação da comunidade escolar, sob uma perspectiva de gestão democrática.

A escola Municipal Luiz Lua Gonzaga, está localizada no Bairro de Cajueiro Seco, na cidade de Jaboatao dos Guararapes, no estado do Pernambuco no nordeste brasileiro, onde oferece as modalidades do Ensino Fundametal Anos Iniciais, Anos Finais e EJA (Ensino de Jovens e Adultos). A escola é composta por 1135 alunos, onde funciona nos três turnos.

A cidade de Jaboatão dos Guararapes ocupa uma área de 258,7 km², onde tem uma população de 706.867 habitantes conforme o censo de 2020, sendo o segundo populoso do estado do Pernambuco, também é maior município do Norte-Nordeste, sendo o maior for a do eixo Rio de janeiro / São Paulo.

Objetivos:

1- Investigar o impacto da implementação de métodos inovadores, com ênfase na aprendizagem ativa, no engajamento e desempenho dos alunos do Ensino Médio, por meio de um estudo de caso detalhado.

2- Avaliar a eficácia das estratégias pedagógicas inovadoras na promoção do desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e colaborativas entre os estudantes do Ensino Fundamental, no contexto de um estudo de caso específico.

3- Analisar as percepções e experiências dos professores envolvidos na implementação de métodos inovadores, identificando desafios, oportunidades e boas práticas para promover a aprendizagem ativa no ambiente do Ensino Médio, por meio de um estudo de caso abrangente.

Segundo Paulo Freire (2000. p 114) a escola que precisamos para o mundo atual é:

A escola de que precisamos urgentemente {dizia eu em 1960}, é uma escola em que realmente se estude e se trabalhe. Quando criticamos, ao lado de outros educadores, o intelectualismo de nossa escola, não pretendemos defender posição para a escola em que se diluíssem disciplinas de estudo e uma disciplina de estudar. Talvez nunca tenhamos tido em nossa história necessidade tão grande de ensinar, de estudar, de aprender mais do que hoje. De aprender a ler, escrever, a contar. De estudar história, geografia. De compreender a situação ou as situações do país. O intelectualismo combatido é precisamente esse palavreado oco, vazio, sonoro, sem relação com a realidade circundante, em que nascemos, crescemos e de que ainda hoje, em grande parte, nos nutrimos. Temos de nos resguardar deste tipo de intelectualismo como também de uma posição chamada antitradicionalista que reduz o trabalho escolar a meras experiências disso ou daquilo e a que falta o exercício duro, pesado, do estudo sério, honesto, de que resulta uma disciplina intelectual.

Podendo dizer que tere os seres pensantes, se ressignificar a forma de ensinar, dando um sentindo participativos para ambas as partes (alunos / estudantes), tendo uma

aprendizagem significativa na construção atuante para o seu desenvolvimento dos seus conhecimentos.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a interdisciplinaridade é entendida como, momento “de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema concreto ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista” a partir “de uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio, da prática escolar, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência”, pontuando que “a interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade”. (MASCARELLO, GIMENEZ, BOOTH, 2011).

A aprendizagem baseada em problemas pode ser classificada como uma das variações do método original de "project learning", que se originou das ideias de John Dewey. Dessa maneira, a Aprendizagem Baseada por Problemas (ABP ou PBL) representa uma versão contemporânea da abordagem pedagógica fundamentada no modelo que teve sua introdução inicial em cursos de medicina no final da década de 1960, particularmente na MacMaster University Medical School, em Hamilton, Ontário.

Conforme Voltarelli (1998 apud Neto et.al 2011) este método:

[...] fundamenta todo o aprendizado, inclusive o das ciências básicas, na discussão de casos clínicos de papel, como forma 31 de motivar e mobilizar o aluno para a solução de problemas reais. Barrows admitiu que sua maior motivação para desenvolver a ABP foi o ínfimo aproveitamento verificado por ele, entre seus alunos, nas disciplinas do curso básico de graduação em Medicina do currículo tradicional. Atribuiu esta constatação, não a incompetência dos docentes do curso básico, mas, principalmente, a falha do método de ensino.

As metodologias ativas de ensino destacam o estudante como o principal protagonista, capacitado para moldar o curso de seus estudos. Isso se manifesta na aprendizagem baseada em problemas, em que desafios são apresentados em sala de aula, instigando o estudante a encontrar soluções.

Outro enfoque é a aprendizagem baseada em projetos, que motiva o estudante a explorar fora de sua zona de conforto e confrontar a realidade do mundo ao seu redor.

Nas metodologias ativas, o professor inicialmente transmite o conteúdo teórico de maneira convencional e, posteriormente, assume o papel de mediador, apoiando os estudantes durante o processo de aprendizado e proporcionam ao estudante a oportunidade de receber um ensino diferenciado, que transcende as competências básicas do currículo, preparando-o para os desafios da vida.

Este estudo de caso sugere que a implementação de métodos inovadores para promover a aprendizagem ativa no Ensino Fundamental Anos Finais tem impactos positivos significativos. O engajamento e o desempenho acadêmico melhorados indicam que essas abordagens têm o potencial de transformar a experiência educacional, preparando os alunos de maneira mais eficaz para os desafios futuros. A superação dos desafios observados destaca a importância do suporte contínuo aos professores durante a transição para práticas mais ativas.

REFERENCIAL TEÓRICO

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

FREIRE, P. et. al. *O processo educativo Paulo Freire & Pichon-Riviere*. Petrópolis: Vozes, 1987.

MASCARELLO, F. GIMENEZ, J. R.; BOOTH, I. A. S. Novas Metodologias para o ensino médio em ciências, matemática e tecnologia. *Poluição: Tema Interdisciplinar em revista no ensino Médio*. ABENGE, Brasília, 2011.

VOLTARELLI, JC. *Mitos do ensino médico*. Medicina Ribeirão Preto. 1998; 31(2): Editorial.